

RESULTADO 3T21



DESTAQUES DO PERÍODO



Em 14 de setembro, a BSB Energética e a Eletroriver S.A. exerceram o direito de preferência para aquisição da totalidade das ações do Grupo Renova na **Brasil PCH S.A.**



Em 17 de setembro, o Conselho de Administração aceitou a proposta vinculante da Vinci para aquisição da totalidade das ações da **Enerbrás.**



Em 28 de setembro, a **ANEEL** acolheu o Recurso Administrativo interposto pela Companhia contra 26 Termos de Intimação que visavam o cancelamento das outorgas do **Alto Sertão III – Fase A.**



Em 3 de outubro, a Companhia e a GE Energias Renováveis LTDA., formalizaram um acordo para o encerramento do procedimento arbitral instaurado envolvendo o Fornecimento de Aerogeradores para o **Alto Sertão III.**



No 3T21 o **EBITDA** da Companhia foi de R\$ 28,6 milhões, enquanto no acumulado do ano foi de R\$ 18,6 milhões.



Já o **Prejuízo** da Companhia foi de R\$ 45,1 milhões, enquanto no acumulado do ano foi de R\$ 129,5 milhões.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 de novembro de 2021

16h00 (BRT)

Slides de apresentação e vídeo estarão disponíveis em:
ri.renovaenergia.com.br



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Como é de conhecimento do mercado, para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e honrar os compromissos assumidos com seus diversos stakeholders, a Companhia e determinadas controladas protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, em 16 de outubro de 2019, o qual foi deferido na mesma data. Os planos foram aprovados em Assembleia Geral de Credores em 18 de dezembro de 2020, e a decisão da homologação foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em 14 de janeiro de 2021.

Dentre as diretrizes do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a Companhia alienou os ativos e direitos do Complexo Alto Sertão III – Fase B, as participações acionárias detidas na Brasil PCH S.A. e na Enerbrás (controladora indireta das PCHs Colino I, Colino II e Cachoeira da Lixa), essa última aguarda a homologação pelo Juízo da Recuperação Judicial. Também já foram realizadas as conversões de créditos detidos por credores em Capital da Companhia em montante superior a R\$ 350 milhões, em janelas de conversão estabelecidas no Plano.

Como grande marco para Companhia tivemos a decisão da diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) que acolheu por unanimidade o Recurso Administrativo interposto pela Companhia e arquivou os 26 Termos de visavam a cassação das outorgas do empreendimento por atraso na execução das obras e o cancelamento dos Contratos de Energia de Reserva provenientes dos LER 2013 e LER 2014.

Outro acontecimento importante foi a formalização do acordo celebrado com a GE Energias Renováveis Ltda. que viabilizou o encerramento do procedimento arbitral envolvendo os Contratos de Fornecimentos de Aerogeradores para o Complexo Alto Sertão III – Fase A. Nesse contexto também foi confirmada a contratação da GE Energias Renováveis Ltda. e a GE Power & Water Equipamentos e Serviços de Engenharia e Tratamento de Água Ltda. para prestação de serviços relacionados com a conclusão do Complexo Alto Sertão III – Fase A.

O sucesso das ações apresentadas acima, bem como a finalização das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A, são pilares estratégicos e fundamentais para o saudável soerguimento da Companhia, além de marcos relevantes do compromisso dos administradores com o plano de reestruturação do Grupo Renova.

2. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram planos de recuperação judicial, sendo um plano referente exclusivamente às Sociedades do Projeto Alto Sertão III – Fase A vinculadas ao financiamento originalmente obtido junto ao BNDES e um segundo plano contemplando a Companhia e as demais Sociedades em recuperação judicial do Grupo Renova, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data. Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

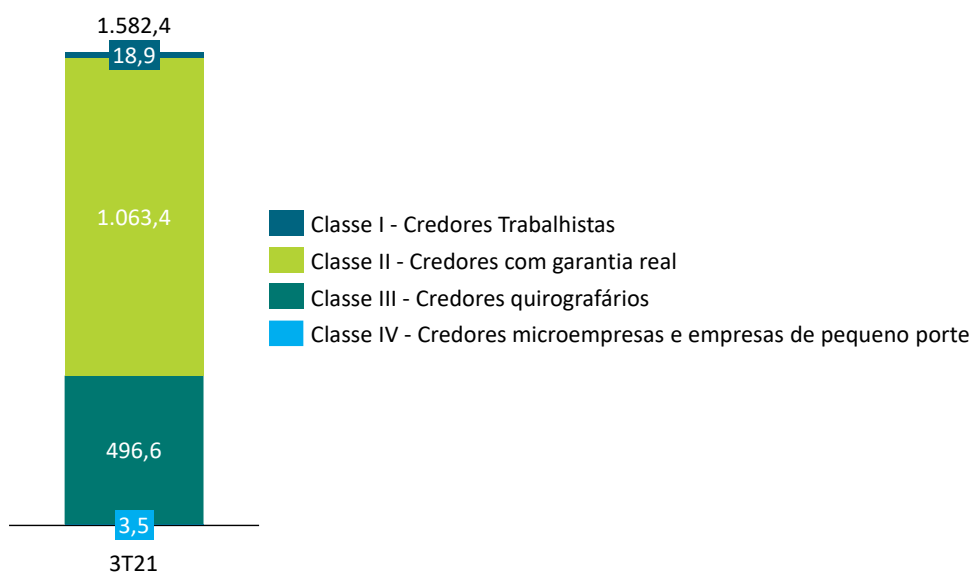


2.1. Recuperação financeira



2.2. Passivos Grupo Renova

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes, abaixo segue a posição atualizada dos credores em 30 de setembro 2021:





2.3. Pagamento dos Credores

Classe I – Trabalhistas

Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.

Pagamento de até R\$ 10 mil em até 60 dias, contados da data de publicação da decisão da homologação do PRJ.

Saldo após o pagamento inicial:

- Opção A: 100% em parcela única em até 12 meses com juros de TR+0,5% a.a.
- Opção B: 100% com 6 meses de carência e amortização em 18 meses com juros de 120% CDI, contados a partir da homologação.

A Companhia já realizou o pagamento dos créditos estritamente salarial e dos R\$ 10 mil reais. Quanto ao pagamento do saldo remanescente da Classe I, a Companhia interpôs recurso especial, com pedido de efeito suspensivo, contraparte da decisão homologatória que afastou o disposto nas cláusulas 8.2.1.3 dos Planos de Recuperação Judicial e limitou o marco final de pagamento dessa classe ao dia 08 de maio de 2021. Em 06 de maio de 2021, foi concedido o efeito suspensivo contra a citada decisão homologatória. A Companhia insiste na manutenção das referidas cláusulas, que desloca o marco final de pagamento para 18 de dezembro de 2021.

Classe II – Garantia Real

Remunerados pelo equivalente a 100% do CDI a partir da data do pedido de recuperação judicial.

Carência de 24 meses a contar da data da publicação do plano. Durante esse período serão realizados pagamentos semestrais no valor total de R\$ 100 mil para todos os Credores Classe II, divididos *pro rata* conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a publicação da decisão de homologação do plano.

Saldo:

- Os juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal;
- O principal será pago de acordo com a escala abaixo:

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,5%	2,5%
Ano 4	2,5%	2,5%
Ano 5	2,5%	2,5%
Ano 6	2,5%	2,5%
Ano 7	2,5%	2,5%
Ano 8	5,0%	5,0%
Ano 9	5,0%	5,0%
Ano 10	5,0%	16,0%
Ano 11	16,0%	18,0%



Na hipótese de venda da UPI Diamantina e caso os recursos obtidos não sejam suficientes para a quitação integral dos Créditos com Garantia Real, o saldo será pago em parcela única na data da última parcela prevista no fluxo de pagamentos acima

Conforme previsto na cláusula 10.7.4 do Plano, em 21 de dezembro de 2020 a Companhia amortizou R\$10 milhões do saldo devido ao BNDES. Em 20121, com a alienação da UPI Fase B, a Companhia amortizou o montante de R\$7,9 milhões.

Classe III – Quirografários

R\$ 2 mil reais para cada credor, sendo 50% em 90 dias e 50% em 180 dias a contar da data de publicação da decisão de homologação. Esses pagamentos já foram realizados pela Companhia.

Saldo:

- O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescidos da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial;
- Pagamentos semestrais durante o período de carência de 24 meses, no valor total de R\$ 100 mil a serem divididos *pro rata* entre todos os Credores Classe III, conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a homologação do plano;
- Os juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal;
- Amortização em 24 parcelas semestrais após a carência de principal, de acordo com a escala abaixo.

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,5%	2,5%
Ano 4	2,5%	2,5%
Ano 5	2,5%	2,5%
Ano 6	2,5%	2,5%
Ano 7	2,5%	2,5%
Ano 8	2,5%	2,5%
Ano 9	2,5%	5,0%
Ano 10	5,0%	5,0%
Ano 11	5,0%	5,0%
Ano 12	5,0%	5,0%
Ano 13	5,0%	5,0%
Ano 14	10,0%	12,5%

Os credores essenciais fundiários serão pagos da seguinte forma:

- Pagamentos iniciais no montante de até R\$ 2 mil será pago a cada credor essencial fundiário, limitado ao valor do respectivo crédito, sendo R\$ 1 mil em até 90 dias e mais R\$ 1 mil em até 180 dias a contar da data da publicação sem a incidência de correção monetária e juros (pagamentos efetivados).
- O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescido da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial.
- Os juros sobre o saldo devedor, capitalizados anualmente, serão pagos em parcelas trimestrais após o fim do período de carência de juros de três meses a contar da data de publicação.



- O principal será pago em 12 (doze) parcelas trimestrais, vencendo-se a primeira no mês imediatamente seguinte ao término da carência de principal, e as demais a cada três meses.

Os credores seguradoras parceiras receberão o pagamento integral dos seus créditos concursais, conforme indicado na lista de credores, em moeda corrente nacional creditada na conta bancária de sua titularidade informada nos autos da recuperação judicial, em até 3 anos da data de renovação da respectiva apólice de seguro ou assinatura de nova apólice de seguro.

Classe IV – Micro e Pequenas Empresas

Pagamento de até R\$ 20 mil por credor em até 90 dias, contados da data de publicação da decisão de homologação do PRJ, já realizado pela Companhia.

O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 100% do CDI, desde a data de homologação.

Saldo após o pagamento inicial:

- Amortizado em até 12 meses a partir da homologação do PRJ.

2.4. Conversão de Créditos

Todos os credores concursais e credores extraconcursais poderão converter, a seu exclusivo critério, parte ou a integralidade de seus créditos, que tenham fato gerador anterior à data do pedido, em capital social da Companhia, nas seguintes condições:

- Opção a ser realizada em até 24 meses conforme tabela abaixo:

	De*	Para*
1ª Janela do Pedido de Conversão	D+0	D+30
1º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+31	D+120
2ª Janela do Pedido de Conversão	D+121	D+150
2º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+151	D+270
3ª Janela do Pedido de Conversão	D+271	D+300
3º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+300	D+390
4ª Janela do Pedido de Conversão	D+391	D+420
4º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+421	D+510
5ª Janela do Pedido de Conversão	D+511	D+540
5º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+541	D+630
6ª Janela do Pedido de Conversão	D+631	D+660
6º Processo de Aumento de Capital e Conver	D+661	D+740
*D=Data de Homologação		

- A primeira janela foi homologada no dia 06 de maio de 2021;
- A segunda janela foi homologada em 23 do agosto de 2021;



- A Companhia está realizando o terceiro Processo de Aumento de Capital e Conversão;
- As conversões poderão ocorrer em ações ordinárias ou preferenciais.
- As conversões não poderão se realizar em intervalos inferiores a 90 dias, e o valor mínimo agregado dos créditos a serem convertidos não poderão ser inferiores a R\$ 15 milhões;
- O preço de conversão para a capitalização de créditos será equivalente ao preço médio ponderado por volume das ações da Companhia na B3 verificado nos 30 pregões anteriores à data do pedido.
- Segue abaixo relação crédito e de ações convertidos pelos credores no segundo aumento de capital da Companhia:

Renova Energia S.A.				
Acionistas	Créditos convertidos	Ações ON	Ações PN	Total de ações
Saraiva Equipamentos Ltda. (Fase A)	R\$ 15.204.869,43	1.283.759	1.310.667	2.594.426
Saraiva Equipamentos Ltda. (Soc. Cons.)	R\$ 1.390.033,60	117.363	119.821	237.184
Saraiva Engenharia Ltda. (Fase A)	R\$ 7.990.532,55	674.648	688.787	1.363.435
Saraiva Engenharia Ltda. (Soc. Cons.)	R\$ 801.827,64	67.700	69.117	136.817
Saraiva Transportes Técnicos Ltda. (Fase A)	R\$ 6.893.954,66	582.062	594.262	1.176.324
Modal Participações Ltda. (Fase A)	R\$ 21.573.961,08	1.821.506	1.859.686	3.681.192
TOTAL	R\$ 53.855.178,96	4.547.038,00	4.642.340,00	9.189.378,00

2.5. Alienação de ativos

UPI ASIII Fase B

Em março essa UPI foi alienada ao fundo PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Prisma Capital LTDA, pelo valor de R\$50,7 milhões, pagos a Companhia nos dias 05 e 06 de abril, após ajustes pré-fechamentos que reduziu a capacidade instalada dos ativos transferidos de 408MW para 355,2MW, em decorrência da não transferência de determinados direitos. Após transferência dos direitos remanescentes o valor da operação foi ajustado para R\$59,8, assim a Companhia recebeu um valor complementar de aproximadamente R\$9,1 milhões.

Brasil PCH

Em 20 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, a aceitação da proposta vinculante apresentada pela Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos LTDA. ("Mubadala Consultoria"), subsidiária indireta da Mubadala Capital LLC e detida indiretamente pela Mubadala Investment Company PJSC, para a aquisição da totalidade das ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Brasil PCH S.A. de titularidade do Grupo Renova, pelo valor de R\$ 1,1 bilhões, na condição de primeiro proponente (*Stalking Horse*) e com direito de igualar a oferta de terceiros interessados em tal aquisição, sujeito a condições precedentes usuais, incluindo o atendimento das disposições previstas no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Renova.



Em 04 de agosto de 2021, a Administradora Judicial declarou a SF 369 Participações Societárias S.A. ("SF 369"), subsidiária do Mubadala Consultoria, como vencedora do Leilão, tendo em vista a ausência de manifestação de interessados no Leilão até o dia 01 de agosto de 2021, tendo o Juízo da Recuperação Judicial homologado o resultado do Leilão em 05 de agosto de 2021.

Em 14 de setembro de 2021 as acionistas da Brasil PCH S.A., BSB Energética S.A e Eletroriver S.A., optaram por exercer o direito de preferência para adquirir a totalidade das ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Brasil PCH S.A de titularidade do Grupo Renova, nas mesmas condições previstas na oferta realizada pela SF 369 . O referido exercício ocorre em estrita observância das regras, procedimentos, direitos e deveres das partes no Acordo de Acionistas Brasil PCH.

A alienação da UPI Brasil PCH se realizará pelo valor de R\$ 1,1, com condições precedentes usuais a transações dessa natureza, observando os direitos previstos no Contrato anteriormente celebrado com do primeiro proponente.

A alienação da UPI Brasil PCH faz parte da estratégia da Companhia para o seu saudável soerguimento e diminuição de seus passivos, destinando os recursos obtidos, especialmente para o pré-pagamento do empréstimo DIP Ponte contratado perante a Quadra Capital e desembolsado no início desse ano, o pagamento de determinados credores extraconcursais, cumprimento das suas obrigações no Plano de Recuperação Judicial e a conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

UPI Enerbrás

Em 17 de setembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aceitação da proposta vinculante apresentada pelo Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura por meio de sua investida V2I Energia S.A., tendo como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda para a aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferências, escriturais e sem valor nominal de emissão da Enerbrás e indiretamente da Espra, pelo valor de R\$ 265,8 milhões, na condição de primeiro proponente (*Stalking Horse*). O valor ofertado é maior que o previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Mina de Ouro e Pipeline

Foi contratada a Virtus BR Partners para alienação das UPIs Mina de Ouro e Pipeline.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da CVM (www.cvm.gov.br) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>). As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com o Plano de recuperação judicial propriamente dito.



3. QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA – ESG

A Companhia ciente do seu papel relevante para a transição energética para o segmento renovável no Brasil, está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), a saber:



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Para contribuir com a disseminação da Integridade e Sustentabilidade da Companhia destacamos abaixo algumas ações corporativas abaixo relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável :

Direitos Humanos

A Companhia respeita e promove os direitos humanos em suas operações, ao longo de sua cadeia de fornecedores e nas regiões onde está inserida, em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo relação com empresas terceiras que compartilhem os mesmos princípios e valores e que respeitem os direitos humanos.

Diversidade

A Companhia respeita e valoriza de forma positiva as diferenças entre gênero, origem, etnia, orientação sexual, crença, práticas religiosas, convicção política, ideológica, classe social, condição de portador de deficiência, estado civil ou idade e não tolera qualquer forma de assédio (seja ele moral ou sexual), violência (verbal, física ou em redes sociais). A Companhia promove a diversidade e atualmente conta com percentual de 36% de mulheres em posições de liderança.

Meio Ambiente

A Companhia tem como valor cuidar do meio ambiente, especialmente nas localidades próximas aos seus empreendimentos. Entende ser fundamental para a sustentabilidade dos negócios atuar em



consonância com a legislação ambiental vigente, bem como homologar parceiros de negócios que estejam alinhados com esses valores.

Relações Comunitárias

A Companhia mantém um diálogo transparente e permanente com as comunidades localizadas nos arredores dos seus empreendimentos, baseados em agenda comum positiva, de longo prazo, voltada para o desenvolvimento local sustentável, respeitando a liberdade de expressão e a manifestação pacífica, de acordo com a lei e nos limites do Código de Conduta e Política Corporativa Anticorrupção.

Canal Transparência

É o meio pelo qual eventuais situações de irregularidade devem ser reportadas, visando a efetiva apuração dos fatos e eventual plano de ação para mitigar os riscos existentes em nossas operações. O Canal Transparência está disponível aos públicos internos e externos da Companhia, sendo uma ferramenta de comunicação proativa, transparente, independente, imparcial e anônima para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de qualquer um dos pontos descritos no Código de Ética e Conduta da Companhia, nas políticas e procedimentos.

4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Receita operacional bruta	16.804	26.858	-37,4%	68.168	51.343	32,8%
(-) Impostos – Pis e Cofins	(1.408)	(1.778)	-20,8%	(4.590)	(2.671)	71,8%
Receita operacional líquida (ROL)	15.396	25.080	-38,6%	63.578	48.672	30,6%
Custos não gerenciáveis	(174)	(233)	-25,3%	(637)	(636)	0,2%
Custos gerenciáveis	(22.507)	(14.156)	59,0%	(57.391)	(17.646)	225,2%
Depreciações e amortizações	(20)	(1.554)	-98,7%	(63)	(5.221)	-98,8%
Resultado bruto	(7.305)	9.137	n.a	5.487	25.169	-78,2%
Despesas administrativas	(27.001)	(55.209)	-51,1%	(96.189)	(76.672)	25,5%
Depreciações e amortizações administrativas	(502)	(1.540)	-67,4%	(1.535)	(4.766)	-67,8%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	-	(3.646)	n.a
Receitas (despesas) financeiras	(64.638)	(88.276)	-26,8%	(145.395)	(241.770)	-39,9%
Resultado de equivalência patrimonial	45.426	27.090	67,7%	107.888	107.257	0,6%
Amortização da mais valia	-	(9.077)	n.a	-	(27.228)	n.a
Ganho na venda de ativos	9.077	-	n.a	1.427	-	n.a
IR e CS	(236)	(439)	-46,2%	(1.216)	(1.283)	n.a
Prejuízo do período	(45.179)	(118.314)	-61,8%	(129.533)	(222.939)	-41,9%

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 45,1 milhões no terceiro trimestre de 2021 em comparação com o prejuízo de R\$ 118,3 milhões do terceiro trimestre de 2020, em relação ao acumulado do período seu prejuízo reduziu 41,5%, devido principalmente ao: (i) resultado financeiro negativo (despesa financeira) consolidado, que está impactado principalmente pelo reconhecimento de juros relacionados aos empréstimos



e financiamentos, operações com partes relacionadas e fornecedores, (ii) resultado positivo de equivalência patrimonial, (iii) perdas nas operações realizadas no âmbito dos contratos de compra e venda de energia elétrica da controlada Renova Comercializadora, (iv) ganho na alienação da UPI Fase B, e (v) penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

4.1. Receita operacional líquida consolidada

No terceiro trimestre de 2021, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 15,3 milhões, enquanto no acumulado do ano foi de aproximadamente R\$ 63,6 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Receita líquida – PCHs	2.518	12.175	-79,3%	29.512	35.767	-17,5%
Receita líquida - Comercialização de energia	12.878	12.905	-0,2%	34.066	12.905	164,0%
Receita operacional líquida (ROL)	15.396	25.080	-38,6%	63.578	48.672	30,6%

A redução de R\$ 9,6 milhões na receita do terceiro trimestre de 2021 aconteceu em decorrência do cenário hidrológico brasileiro, já no acumulado do ano houve um aumento da receita de 30,6% por causa do contrato Light I que estava suspenso nos primeiros mesmo período do ano anterior.

4.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No terceiro trimestre de 2021 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 174 mil, apresentando uma redução de 25,3%.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia para revenda.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Serviços de Terceiros	1.586	857	85,1%	3.526	2.652	33,0%
Seguros	53	51	3,9%	157	153	2,6%
Material de Uso e Consumo	381	125	204,8%	651	646	0,8%
Energia para revenda	19.918	12.585	58,3%	51.371	12.585	308,2%
Repactuação do risco hidrológico	562	538	4,5%	1.669	1.603	4,1%
Outras	7	-	-	17	7	142,9%
Total (*)	22.507	14.156	59,0%	57.391	17.646	225,2%



O aumento dos custos gerenciáveis no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período do ano anterior bem como no acumulado do ano este aumento aconteceu em função da necessidade de compra de energia para atender o fornecimento do contrato Light I que estava suspenso entre 20 de fevereiro de 2019 e 31 de julho de 2020.

4.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no terceiro trimestre de 2021 totalizaram aproximadamente R\$27 milhões, uma redução de 51,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado do ano houve um aumento de R\$ 15,8 milhões. Considerando apenas o SG&A, neste trimestre houve uma redução de 16,1% em relação ao mesmo período de 2020.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Pessoal e administradores	4.067	7.114	-42,8%	15.005	17.593	-14,7%
Serviços de terceiros	8.070	5.666	42,4%	23.910	18.535	29,0%
Aluguéis e arrendamentos	13	234	-94,4%	171	498	-65,7%
Viagens	346	100	246,0%	723	423	70,9%
Seguros	6	1.985	-99,7%	2.251	5.911	-61,9%
Telefonia e TI	741	801	-7,5%	1.982	1.688	17,4%
Material de uso e consumo	189	112	68,8%	384	456	-15,8%
Subtotal SG&A	13.432	16.012	-16,1%	44.426	45.104	-1,5%
Contingências cíveis e trabalhistas	1.733	11.894	-85,4%	8.241	17.986	-54,2%
Licenças e estudos ambientais	27	152	-82,2%	271	647	-58,1%
Taxas regulatórias	4.155	4.610	-9,9%	11.637	16.043	-27,5%
Contrato oneroso	(12.675)	9.526	n.a	(11.325)	(23.543)	-51,9%
Multa sobre ressarcimento	15.071	12.761	18,1%	29.934	20.303	47,4%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	-	3.646	n.a
Provisão (reversão) para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	-	(280)	n.a	-	(285)	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	3.412	-	n.a	10.211	-	n.a
Outras	1.846	534	n.a	2.794	417	n.a
Total	27.001	55.209	-51,1%	96.189	80.318	19,8%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:



- **Pessoal e Administradores:** redução de 42,8% em relação ao mesmo período de 2020 decorrente da capitalização dos gastos relacionados a retomada da obra para construção dos parques do Alto Sertão III – Fase A em março de 2021.
- **Serviços de terceiros:** a Companhia registra nessa rubrica gastos com consultoria, auditoria, advogados, publicação de balanços e limpeza e segurança dos parques eólicos. No acumulado do ano a Companhia registrou um aumento de gastos com assessoria, consultoria e advogados relacionados, principalmente, com a recuperação judicial.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** a movimentação no trimestre refere-se basicamente a complemento de provisão cível ajuizada por terceiros.
- **Contrato oneroso:** a diferença dos valores reconhecidos em cada período reflete a revisão dos efeitos dos contratos onerosos face aos preços de compra de energia praticados no mercado.
- **Multa sobre ressarcimento:** considerando a regra do contrato do LER 2013, em 2020, ano seguinte ao fechamento do quadriênio o ressarcimento por desvios negativos de geração que foi valorado a 106% e em 2021 volta a ser valorado a 130%.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** no acumulado do ano de 2020 a Companhia reconheceu uma perda no valor recuperável do ativo imobilizado do Alto Sertão III – Fase A, no montante de R\$3,6 milhões. A taxa de desconto real (calculada através do custo médio ponderado de capital -WACC) usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos projetos foi de 8,89% ao ano.
- **Penalidades contratuais e regulatórias:** Se trata das penalidades aplicadas pela ANEEL por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

4.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Receitas Financeiras	4.194	286	n.a	8.094	(274)	n.a
Rendimentos aplicações financeiras	4.102	269	n.a	7.637	882	n.a
Outras receitas financeiras	92	17	441,2%	457	(1.156)	-139,5%
Despesas Financeiras	(68.832)	(88.562)	-22,3%	(153.489)	(241.496)	-36,4%
Encargos de dívida	(48.986)	(43.384)	12,9%	(106.438)	(126.976)	-16,2%
Juros partes relacionadas	(10.645)	(25.192)	-57,7%	(23.959)	(60.545)	-60,4%
Outras despesas financeiras	(9.201)	(19.986)	-54,0%	(23.092)	(53.975)	-57,2%
Resultado Financeiro	(64.638)	(88.276)	-26,8%	(145.395)	(241.770)	-39,9%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 4,2 milhões reais no terceiro trimestre de 2021, aumento de aproximadamente R\$ 3,9 milhões devido principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras. No acumulado de 2021 esse aumento representou o montante de R\$ 8,3 milhões.



As **despesas financeiras** reduziram 22,3% no terceiro trimestre de 2021 comparado ao mesmo período do ano anterior, já em relação ao acumulado do ano essa redução representou 36,4%, o principal motivo foi a aprovação do plano de recuperação judicial, onde as dívidas foram renegociadas a juros mais baixos.

O **resultado financeiro** da Companhia no terceiro trimestre de 2021 foi negativo em aproximadamente R\$ 64,6 milhões, uma redução de 26,8% em relação ao período anterior. Comparando ao acumulado de 2020 há uma redução de 39,9%.

4.5. Resultado de equivalência patrimonial

No terceiro trimestre de 2021, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou 166,4 milhões, aumento de 39,5% em relação ao mesmo período de 2020. Quando comparado ao acumulado dos dois períodos este aumento foi de 9,9%.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Receita Líquida	166.451	119.290	39,5%	425.470	387.032	9,9%
Custo com depreciações	(9.232)	(9.110)	1,3%	(27.528)	(27.612)	-0,3%
Outros custos	(19.510)	(16.861)	15,7%	(51.495)	(45.677)	12,7%
Despesas gerais e administrativas	(6.260)	(4.508)	38,9%	(13.586)	(12.345)	10,1%
Reversão (provisão) de perda com contrato oneroso	-	(4.052)	n.a	21	(11.449)	n.a
Resultado financeiro	(37.035)	(27.845)	33,0%	(107.754)	(67.273)	60,2%
IR e CSLL	(5.343)	(3.800)	40,6%	(13.582)	(12.369)	9,8%
Lucro líquido do período	89.071	53.114	67,7%	211.546	210.307	0,6%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no terceiro trimestre de 2021 foi negativo em R\$ 37 milhões, apresentando um aumento de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado do acumulado do ano em 30 de setembro 2021 foi impactado substancialmente pelo: (i) aumento da receita líquida; (ii) redução da exposição acumulada no contrato oneroso; e (iii) aumento do resultado financeiro negativo em função do aumento nos juros relacionados as debêntures.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.



Renova (51% Brasil PCH)	3T21	9M21
Equivalência patrimonial	45.426	107.888
Amortização da mais valia	-	-
Resultado	45.426	107.888

A Brasil PCH se encontra na linha de ativos mantidos para venda, desta forma amortização da mais valia foi suspensa.

4.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No terceiro trimestre de 2021, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 236 mil, em comparação a R\$ 439 mil no mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 16,8 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 25,1 milhões do terceiro trimestre de 2020. No acumulado do ano houve uma redução de aproximadamente 48,1% no prejuízo da Companhia.

4.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	15.396	25.080	-38,6%	63.578	48.672	30,6%
Prejuízo do período	(45.179)	(118.314)	-61,8%	(129.533)	(222.939)	-41,9%
(+) IR e CS	236	439	-46,2%	1.216	1.283	-5,2%
(+) Depreciação e amortização	522	12.171	-95,7%	1.598	37.215	-95,7%
(+) Despesas Financeiras	68.832	88.562	-22,3%	153.489	241.496	-36,4%
(-) Receitas Financeiras	4.194	(286)	n.a	(8.094)	274	n.a
EBITDA¹	28.605	(17.428)	-264,1%	18.676	57.329	-67,4%
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	0,0%	-	3.646	n.a
(+) Ganho na venda de ativos	(9.077)	-	0,0%	(1.427)	-	n.a
EBITDA ajustado²	19.528	(17.428)	-212,0%	17.249	60.975	-71,7%

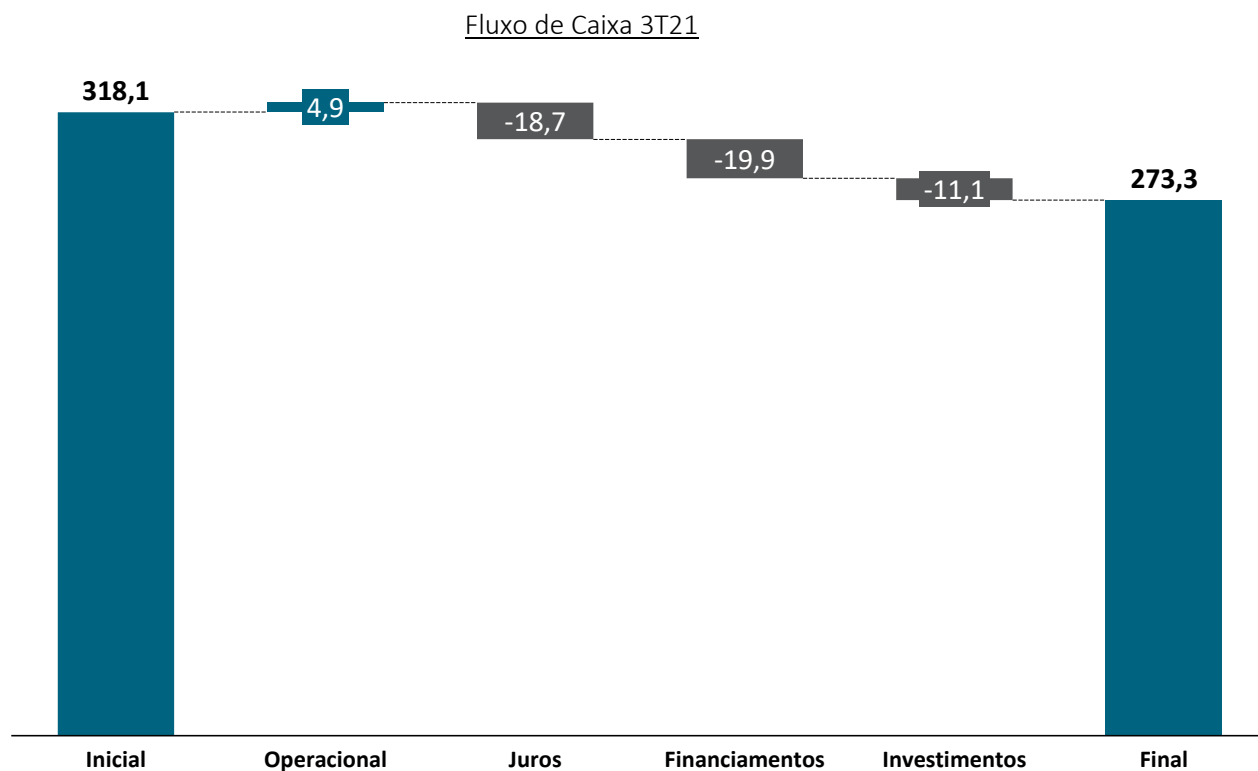
¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no prejuízo líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.



² A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

No terceiro trimestre de 2021 o EBITDA foi de R\$ 28,6 milhões positivos, ante R\$ 17,4 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano o EBITDA obteve uma redução de R\$ 43,7 milhões em relação ao ano anterior.

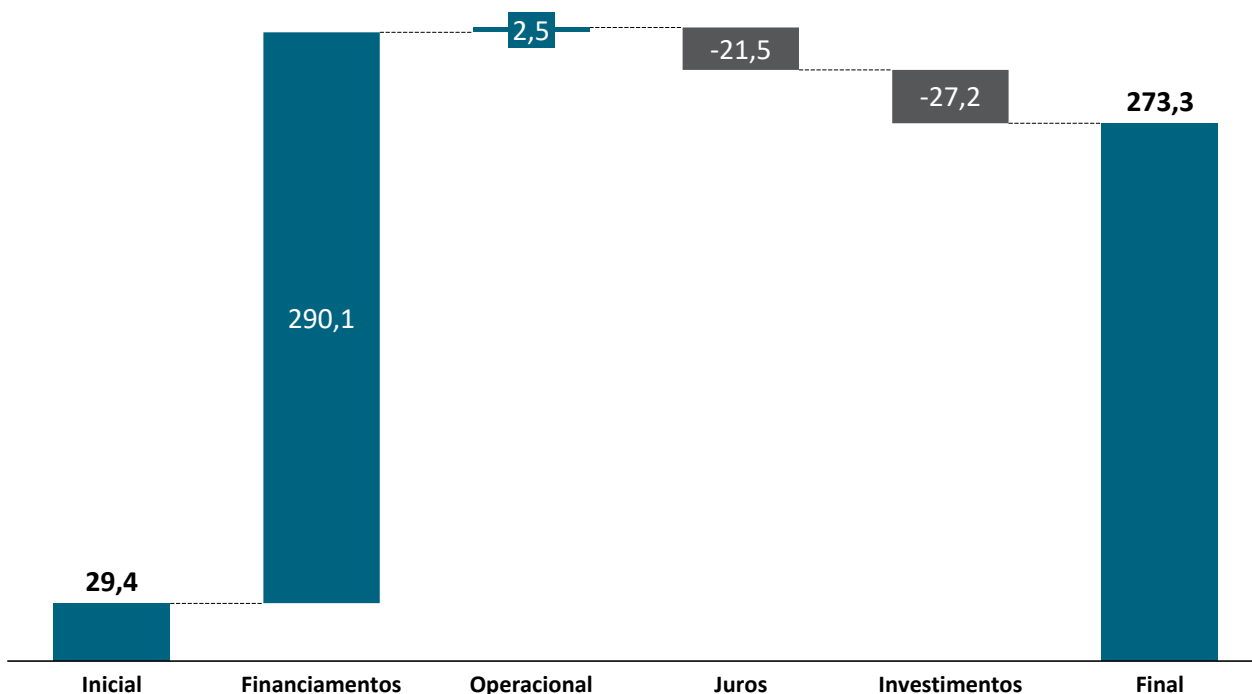
5. FLUXO DE CAIXA



No terceiro trimestre de 2021, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 44,8 milhões em relação à posição de 30 de junho de 2021. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 4,9 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 18,7 milhões.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 19,9 milhões referentes a amortização de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa 9M21



No acumulado do ano de 2021, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 243,9 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2020. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 2,5 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 21,5 milhões.
- **Financiamentos (+):** aumento de R\$ 290,1 milhões referentes ao recebimento do valor do empréstimo na modalidade DIP.
- **Investimentos (-):** redução de R\$ 27,2 milhões referentes a aplicações financeiras e aquisição de imobilizado.



6. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021		30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021
Circulante	1.177.696	1.232.063	1.292.999	Circulante	820.946	780.120	736.890
Caixa	246.930	324.883	393.137	Empréstimos e Financiamentos	413.841	409.754	380.647
Aplicações financeiras	-	27.330	65	Fornecedores	90.165	62.285	51.282
Clientes	5.580	3.748	4.214	Partes Relacionadas	47.839	46.090	44.543
Outros	26.145	21.028	17.790	Outros	156.977	160.519	155.265
Ativos mantidos para venda	899.041	855.074	877.793	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	112.124	101.472	105.153
Não Circulante	1.478.206	1.404.452	1.358.790	Não Circulante	2.663.178	2.700.507	3.042.269
Aplicações financeiras	251	248	246	Empréstimos e Financiamentos	1.418.120	1.428.920	1.444.144
Cauções e Depósitos	-	6.934	-	Partes Relacionadas	729.550	720.743	988.739
Outros	3.598	3.761	3.322	Outros	515.508	550.844	609.386
Imobilizado	1.474.357	1.393.509	1.355.222	Patrimônio Líquido Negativo	(828.222)	(844.112)	(1.127.370)
				Capital Social	3.308.179	3.253.416	2.919.019
				Reserva de Capital	1	1	1
				Ajuste de avaliação patrimonial	(12.682)	(18.988)	(22.180)
				Prejuízos Acumulados	(4.123.720)	(4.078.541)	(4.024.210)
Ativo Total	2.655.902	2.636.515	2.651.789	Passivo Total	2.655.902	2.636.515	2.651.789

6.1. Ativo

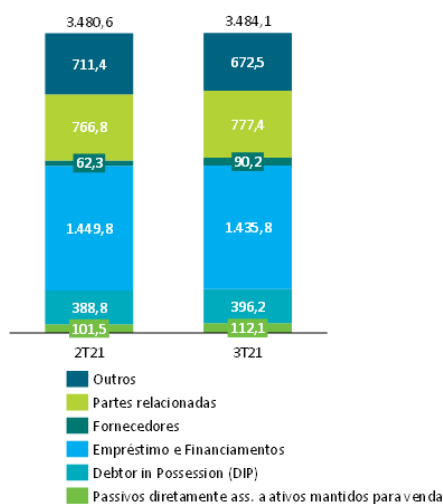
Em 30 de setembro de 2021, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 246,9 milhões, apresentando uma redução de R\$ 105,2 milhões, aplicados principalmente na construção do Alto Sertão III – Fase A.

6.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de R\$ 3,4 milhões no 3T21 chegando a aproximadamente R\$ 3,5 bilhões.

Conforme mencionado no item 2.5, os planos de recuperação judicial preveem a alienação da UPI Brasil PCH, UPI Mina de Ouro e UPI Enerbras. Assim, em 30 de setembro de 2021, os ativos e passivos relacionados a essas UPIs e a outros projetos em desenvolvimento foram classificados como ativos mantidos para venda e passivo diretamente associados a ativos mantidos para a venda.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	100% CDI ¹	459.122
Banco Bradesco	100% CDI ¹	343.635
Banco Itaú	100% CDI ¹	125.720
Citibank	100% CDI ¹	84.661
Banco ABC	100% CDI ¹	50.288
Citibank	100% CDI ¹	173.569
BTG Pactual	155% CDI	200.503
Banco Safra	0,5% a.a. + TR ¹	2.580
BNB ² - ESPRA	9,5% a.a. (8,08% a.a.)	56.645
Banco Itaú	0,5% a.a. + TR ¹	4.547
Banco Bradesco	0,5% a.a. + TR ¹	4.680
Subtotal do endividamento		1.505.950
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda		(56.645)
DIP Quadra	15% a.a.	396.180
Custo de captação da operação		(13.524)
Total do endividamento		1.831.961
Disponibilidades ³		247.181
Dívida Líquida		1.584.780

¹As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

²O financiamento possui taxa de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

³Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.



Em 17 de dezembro de 2020, a controlada Chipley assinou contrato de empréstimo na modalidade DIP, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário emitida em favor da QI Sociedade de Crédito Ltda., estruturada pela Quadra Gestão de Recursos Ltda ("Quadra Capital"), no valor de R\$ 350 milhões, com coobrigações da Companhia e da controlada Renovapar, conforme previsto e autorizado no âmbito do processo de recuperação judicial do Grupo Renova.

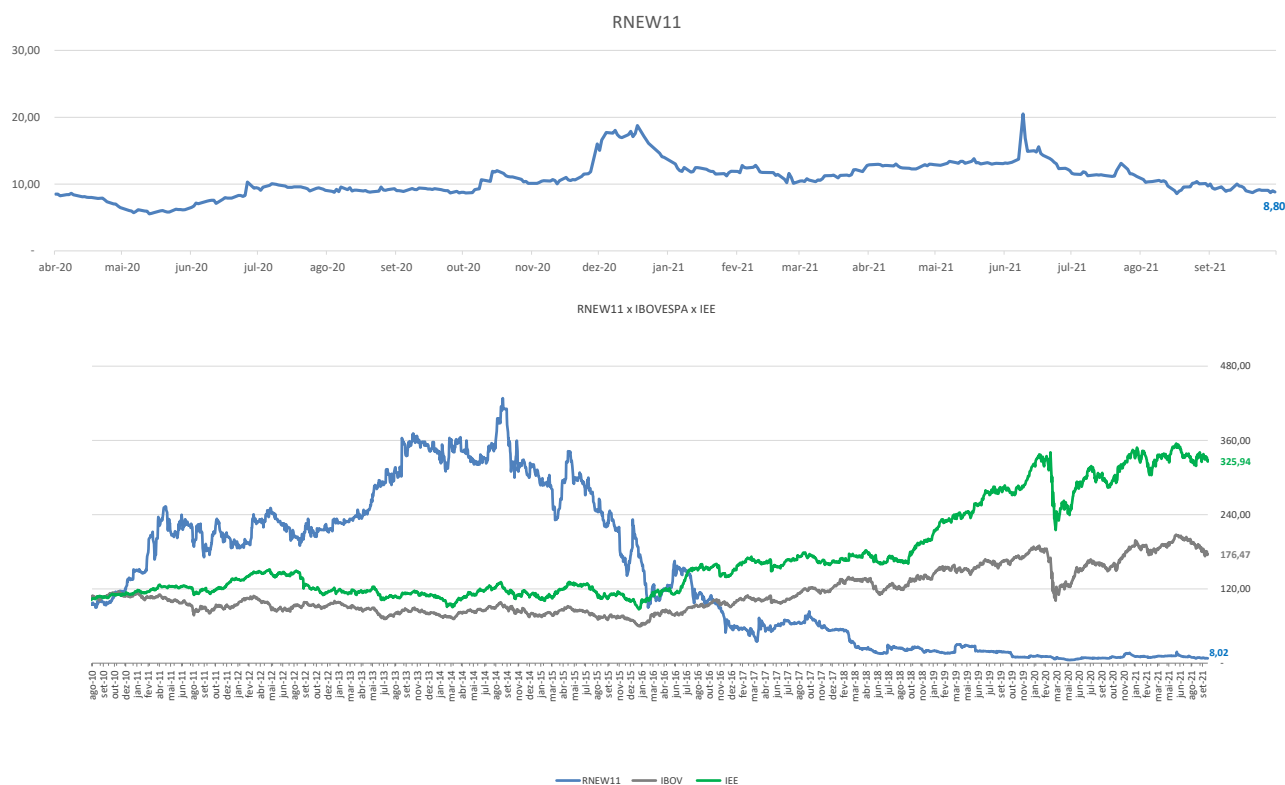
Em 05 de março de 2021, o Grupo Renova recebeu o montante atualizado de R\$ 362,4 milhões que estão sendo utilizados para a retomada das obras para conclusão da implantação e entrada em operação comercial do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

6.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 828 milhões negativos, uma redução de R\$ 15,8 milhões devido ao aumento de capital homologado em 23 de agosto de 2021.

7. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.





Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

8. PREJUÍZO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

Renova Energia S.A.				
	3T21	3T20	9M21	9M20
Prejuízo do período	(45.179)	(118.314)	(129.533)	(222.939)
Prejuízo básico e diluído por ação:				
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	74.478	41.720	74.478	41.720
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	(0,61)	(2,84)	(1,74)	(5,34)

9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

No dia 23 de agosto 2021, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, aprovado pelo



Conselho de Administração em reunião de 22 de junho de 2021, no valor de R\$ 54,7 milhões, representado por 9.337.582 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 4.666.882 ações ordinárias e 4.670.700 ações preferenciais.

Os credores que se manifestaram durante a “2ª Janela do Pedido de Conversão” tiveram todos os seus créditos capitalizados neste aumento de capital. Em razão desta capitalização, a dívida concursal da Companhia foi reduzida em R\$ 53,8 milhões (9,8% do saldo da dívida da Classe III), dando prosseguimento à consecução dos meios da recuperação judicial da Companhia.

O capital social da Companhia passa a ser de R\$ 3,349 bilhões, dividido em 109.480.048 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 55.521.868 ações ordinárias e 53.958.180 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.328.648	47,42%	1	0,00%	26.328.649	24,05%
RICARDO LOPES DELNERI	1.642.183	2,96%	-	0,00%	1.642.183	1,50%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	884.252	1,59%	-	0,00%	884.252	0,81%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	8.686.842	15,65%	-	0,00%	8.686.842	7,93%
CEMIG GT	15.115.371	27,22%	1	0,00%	15.115.372	13,81%
Outros Acionistas	29.193.220	52,58%	53.958.179	100,00%	83.151.399	75,95%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	27.359	0,05%	406.795	0,75%	434.154	0,40%
RICARDO LOPES DELNERI	7.628.670	13,74%	18.481.269	34,25%	26.109.939	23,85%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	5.728.642	10,32%	5.787.941	10,73%	11.516.583	10,52%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO ¹	36.162	0,07%	-	0,00%	36.162	0,03%
BNDESPAR	696.683	1,25%	1.393.366	2,58%	2.090.049	1,91%
SPECTRA VOLPI F DE INVEST EM PART. MULTISTRATEGIA	1.712.178	3,08%	3.424.354	6,35%	5.136.532	4,69%
Outros	13.363.526	24,07%	24.464.454	45,34%	37.827.980	34,55%
Total	55.521.868	100,00%	53.958.180	100,00%	109.480.048	100,00%

¹Ações bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR



10. GLOSSÁRIO

Alto Sertão III (“AS III”) - 44 parques eólicos da Renova em fase de implantação, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

DIP - empréstimo na modalidade *Debtor in Possession*

ESG - a sigla em inglês para "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa

ONU – Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 30 de setembro de 2021 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.